

REGISTRE  
AQUI  
SUA MENSAGEM DE  
AMOR E CARINHO...

# Acolhimento aos familiares das vítimas da Boate Kiss no Foro Central de Porto Alegre

Fernando Riegel, Lucas Daniel Ribas, Jaqueline Ribeiro dos Santos Machado, Ingrid Amaral Soares, Margarita Ana Rubin Unicovsk

Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)  
e-mail: mar.u@terra.com.br

## Resumo

**Objetivo:** relatar a experiência vivenciada pelo professor e estudantes no acolhimento às famílias e sobreviventes da tragédia de Santa Maria no julgamento da Boate Kiss, o qual ocorreu no Fórum central de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. **Método:** relato de experiência embasado na Teoria Nursing as Caring de Anne Boykin e Savina Schoenhofer. Participaram das ações do projeto de extensão três estudantes de enfermagem e um professor. Os relatos foram gravados em áudio e vídeo e transcritos para análise e discussão posteriormente. Para análise e descrição da experiência, utilizou-se a análise de conteúdo proposta por Bardin. **Resultados e discussão:** O acolhimento às famílias e sobreviventes da tragédia que vitimou 242 pessoas foi realizado numa tenda montada ao lado do Fórum Central de Porto Alegre destinado para atendimento e suporte aos familiares. Os estudantes de enfermagem ofereceram acolhimento, escuta ativa e solidária às mães, pais e demais familiares das vítimas durante os

dias de realização do julgamento. **Considerações finais:** a experiência vivida contribuiu para amenizar o sofrimento das famílias e dos sobreviventes atendidos pelos estudantes de enfermagem.

Os relatos pessoais dos participantes denotam a importância de ações solidárias como essa na complementação da formação, com vistas ao desenvolvimento do pensamento crítico e holístico, cuidado humano e solidário.

## Abstract

**Objective:** to report the experience lived by the students and professor in welcoming the families and survivors of the tragedy of Santa Maria in the judgment of the Boate Kiss in the central Forum of Porto Alegre, Rio Grande do Sul. **Method:** experience report based on the Nursing as Caring Theory by Anne Boykin and Savina Schoenhofer. Three nursing students and a professor participated in the actions of the extension project. The reports were recorded in audio and video and then transcribed for analysis and discussion. For analysis and description of the experience, we used the content analysis proposed by Bardin. **Results and discussion:** Families and survivors of the tragedy that killed 242 people were welcomed in a tent set up next to the Porto Alegre Central Forum for care and support for family members. The nursing students offered welcome, active and supportive listening to the mothers, fathers and other relatives of the victims during the days of the trial. **Final considerations:** the lived experience contributed to alleviate the suffering of families and survivors assisted by nursing students. The personal reports of the participants denote the importance of solidarity actions like this one in complementing training, with a view to the development of critical and holistic thinking, humane and solidary care.

**Keywords:** nursing theories; family; health vulnerability; solidarity; nursing.

## Introdução

O contexto atual que envolve o ensino em saúde enfatiza a importância da formação de profissionais que tenham competência para pensar crítica e holisticamente com vistas à atuação em cenários adversos e complexos, como uma pandemia. Para isso, é imprescindível ensinar e desenvolver as habilidades cognitivas, comportamentais e hábitos mentais essenciais ao pensamento crítico, tais como: análise, interpretação, inferência, avaliação, explicação e autorregulação. Além dessas habilidades características de fortes pensadores críticos, podemos destacar hábitos mentais vitais como: mente aberta, transformação do conhecimento, ser organizado no pensamento, raciocinar com confiança, tomar decisões maduras, antecipar consequências, ser corajoso em seguir razões e evidências onde quer que o conduzam, curiosidade na busca por novos conhecimentos, adaptabilidade,

criatividade e desenvoltura na resolução de problemas, perseverança e perspectiva contextual (FACIONE *et al*, 2021).

Nesse sentido, destacam-se modelos de ensino focados no desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico holístico, no cuidado centrado no paciente e nas necessidades singulares de cada indivíduo, possibilitando o exercício da escuta ativa e qualificada das queixas, dos sentimentos e das emoções, ou seja, os subsídios teórico-práticos necessários à humanização da assistência num genuíno encontro de cuidado a ser experienciado no percurso formativo dos profissionais da área da saúde, especialmente na enfermagem (RIEGEL, CROSSETTI, 2020).

Assim, para o exercício do cuidado amoroso e restaurador da saúde dos indivíduos, ressalta-se a importância da aplicação prática da

Enfermagem como teoria do cuidar, a qual se refere à entrada no mundo do outro com intencionalidade e presença autêntica; iniciar o "cuidado entre" o ser cuidado e o enfermeiro, oferecendo um convite direto para compartilhar o que importa no momento do encontro de cuidado (BOYKIN & SCHOENHOFER, 2013). Considerando a aplicação da Teoria da Enfermagem de como Cuidar de pessoas vulneráveis, faz-se importante destacar a aplicação dos seis ingredientes do cuidado descritos por Mayeroff, a saber: conhecer, alternar, ritmo, honestidade, confiança, humildade, esperança, coragem, paciência, além dos seis "C's": compaixão, competência, confiança, consciência, compromisso e comportamento (BOYKIN & SCHOENHOFER, 2013).

Frente ao exposto, a questão norteadora deste relato foi: quais as contribuições da Enfermagem como teoria do cuidar em contextos complexos e adversos envolvendo vítimas de tragédias e catástrofes? O objetivo foi relatar a experiência vivenciada pelo professor e estudantes no acolhimento às famílias e sobreviventes da tragédia de Santa Maria no julgamento da Boate Kiss no Fórum central de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

## Método

Trata-se de um relato de experiência (POLIT, BECK, 2018) com base na Teoria de Enfermagem como Cuidar de Anne Boykin e Savina Schoenhofer. Três estudantes de enfermagem e uma professora participaram das ações do projeto de extensão in loco. Os relatos dos alunos e do professor foram gravados em áudio e vídeo, os quais foram transcritos para análise e discussão posteriormente.

Para análise e descrição da experiência, utilizou-se a análise de conteúdo (BARDIN, 2016). Na tentativa de aproximar o leitor da experiência vivida, utilizou-se vídeos e imagens elaborados pelo professor e estudantes de enfermagem que atuaram no acolhimento das famílias e montado

durante uma semana de atividades.

## Resultados e Discussão

A experiência vivenciada no acolhimento às famílias e sobreviventes da tragédia de Santa Maria que vitimou 242 pessoas, dentre essas em sua maioria jovens universitários de 18 a 25 anos de idade, foi realizada, no período de 01 de dezembro a 09 de dezembro de 2021, numa tenda montada ao lado do Fórum Central de Porto Alegre. O local foi destinado para atendimento e suporte aos familiares durante todo o período do julgamento dos réus.

Neste local foi oferecido atendimento de enfermagem, psicologia, fisioterapia, práticas integrativas e complementares, além do suporte às necessidades humanas básicas de alimentação, acolhimento das angústias e sentimentos através de rodas de conversas e atendimento individualizado. As atividades foram realizadas em três turnos, incluindo: manhã, tarde e noite, os estudantes realizaram as atividades em turnos alternados, totalizando 40 horas de ação direta aos familiares e sobreviventes.

Os estudantes da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) ofereceram acolhimento, escuta ativa e solidária às mães, pais e demais familiares das vítimas durante os dias de realização do julgamento. Das atividades realizadas destacou-se: a verificação de sinais vitais e a orientação em relação ao uso contínuo de medicamentos. Os estudantes cantaram e tocaram violão com os familiares como uma forma de diminuir o estresse, a tensão, a dor e sofrimento dos familiares que reviveram todo o sofrimento daquele trágico dia 27 de janeiro de 2013. Foram quase 9 anos aguardando por justiça e enfim o julgamento trouxe um pouco de alento para essas famílias. As atividades foram avaliadas positivamente e muito elogiadas pelos familiares e sobreviventes atendidos durante o período da ação.

Há de se destacar que a abordagem de contextos

complexos e adversos geralmente não está contemplada em agenda permanente na formação dos estudantes da área da saúde, especialmente da enfermagem, por isso, uma oportunidade como essa foi avaliada como sendo essencial para complementar a formação dos enfermeiros, com vistas ao desenvolvimento do pensamento crítico e holístico, da visão ampliada de cuidado e da aplicação dos pressupostos teóricos e filosóficos das teorias de enfermagem, especialmente da Teoria de Enfermagem como Cuidar - *Nursing as Caring* de Boykin e Schoenhofer. Por se tratar de uma ação social, humanitária de caráter solidário e que incluiu profissionais de diversas áreas, tais como: enfermeiros, psicólogos fisioterapeutas, psiquiatra, assistentes sociais e profissionais de práticas integrativas e complementares, a experiência oportunizou aos estudantes vivenciar o trabalho coletivo e interdisciplinar, desenvolvendo habilidades e competências específicas exigidas na formação dos enfermeiros. O ambiente tenso, adverso, permeado de sentimentos e emoções possibilitou vivências singulares e que em outros encontros de ensino-aprendizagem não seriam possíveis de serem vivenciadas. Os estudantes realizaram uma análise das atividades desenvolvidas, na ocasião, relataram a realização acadêmica, sentimento de pertencimento às equipes, elevação da autoestima enquanto estudante de enfermagem, sentimento de valorização e reconhecimento pelo trabalho desempenhado por parte das famílias e sobreviventes da tragédia.

O ambiente tenso, adverso, permeado de sentimentos e emoções possibilitou vivências singulares e que em outros encontros de ensino-aprendizagem não seriam possíveis de serem vivenciadas. Os estudantes realizaram uma análise das atividades desenvolvidas e puderam verificar o impacto da ação desenvolvida, tal análise proporcionou realização acadêmica, sentimento de pertencimento às equipes, elevação da autoestima enquanto estudante e sentimento de valorização e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido por parte das famílias e

sobreviventes da tragédia.

A experiência vivenciada pelos estudantes impactou profundamente na constituição do “eu” profissional a partir do encontro de cuidado pelo qual foi viabilizada a aplicação dos pressupostos teóricos e filosóficos da teoria *Nursing as Caring* de Boykin e Schoenhofer, o que fica evidente nos relatos descritos a seguir dos estudantes, Lucas Daniel Ribas e Jaqueline Ribeiro dos Santos Machado do quarto semestre do curso de graduação em enfermagem.

*“O período em que nossa equipe prestou atendimento e acolhimento às famílias e sobreviventes da tragédia de Santa Maria em 2013, na Boate Kiss, nos proporcionou uma experiência ímpar, trouxe perspectivas e experiências que nunca esquecerei. Vivemos com eles muitas sensações, sentimos suas dores e comemoramos suas vitórias, trabalhando uma das mais importantes habilidades humanas: a empatia. Aprendemos muito sobre o luto, e como ele se manifesta de forma diferente para cada um, mas que todos sentiram. Houve momentos de descontração, de seriedade e outros em que as memórias vinham à tona e suas histórias eram contadas, o que nos tocou profundamente. Cada um manifestou o luto de uma forma diferente, alguns mais abertos e outros mais reservados. Foi preciso ter o manejo e adaptabilidade para conseguir alcançar a cada um de forma mais íntima. Sou extremamente grato por poder ter participado deste acolhimento e de ter conhecido essas famílias, pois sinto que o que aprendemos e as experiências que tivemos com eles são incomparáveis. Além disso, o senso de realização sem dúvida foi marcante e encorajador. Quando cantávamos e tocávamos com eles; quando nos sentávamos e conversávamos por horas seguidas; quando os abraçávamos, podíamos sentir a sua gratidão por estarmos juntos. Conforme os dias foram passando, os familiares foram estabelecendo uma relação de confiança e foram acostumando-se com a nossa companhia, o que tornou o dia de separação doloroso e evidenciou ainda mais o quanto apreciavam nossa presença. Sentimos a manifestação*

*da essência do cuidado humano e solidário e foi uma dádiva fazer parte disso”. (Lucas Daniel Ribas)*

*“Tive receio, mas enfrentei... A sensação que tive foi a de estar assumindo uma grande responsabilidade, sensação de não estar pronta e preparada, mas durante os trabalhos na tenda, a cada elogio, a cada carinho recebido pelos familiares e vítimas, fui me sentindo melhor, sentia que estava no caminho certo. Os familiares atendidos me fizeram sentir e saber que serei uma grande enfermeira. Isso me deixou orgulhosa, honrada e esperançosa. Quando o veredito foi anunciado, pude ver a emoção de cada um, cada reação, choros, saltos, gritos de vitória, frustrações, tudo isso me fez ver a dor e esperança que cada um sentiu, passou e o quão significativo foi para eles. E, da minha parte, quando nos despedimos, tive a sensação de dever cumprido! Parece que vivenciei um estágio intensivo e de saúde mental. Foi "pesado", não foi fácil ouvir aquelas histórias, tentar compreender a dor da perda daquelas pessoas, mas foi gratificante. Ao término das atividades, não considero que o que tivemos foi uma despedida. Nos despedimos do trabalho sim, mas não da amizade que criamos. Formamos um grupo de WhatsApp com as vítimas e familiares e conversamos através deste canal de comunicação. Após o julgamento, fui convidada para uma confraternização do grupo de familiares e sobreviventes antes da partida para seus municípios de origem. Mantemos o contato até hoje, a amizade iniciou naquele primeiro dia de ação para uma vida toda. Agradeço imensamente pela oportunidade ao Prof. Dr. Fernando Riegel, aos colegas de curso, às famílias, às vítimas sobreviventes e a todos (os) profissionais envolvidos, desde a Equipe do Fórum até a Equipe da Tenda, pois foi uma troca e me senti muito bem acolhida. Meu trabalho foi considerado como se eu já fosse uma profissional, uma enfermeira formada de fato. Todos foram humanos e acolhedores. Quando fui convidada para participar, senti a sensação de alegria e desafio, pois não sabia o que esperar e se de fato conseguiria alcançar os objetivos do*

*projeto e suprir as demandas daquelas pessoas, pois seria um trabalho que demandaria uma boa capacidade de equilíbrio emocional e psicológico para proporcionar leveza aos envolvidos. A ideia do acolhimento era realmente tentar cuidar daquelas pessoas naquele momento, um momento delicado, uma vez que fazia com que relembassem e revivessem todas as emoções experienciadas no dia da tragédia. Quando aconteceu o incêndio da Kiss, na época, eu, Jaqueline, era mãe de duas crianças e uma delas recém havia completado 3 anos e lembro de passar um tempo imaginando a tristeza que aqueles pais e mães passaram - a dor da perda de um filho. A mídia noticiou muito aquela tragédia, e para mim foi e é algo que não será esquecido, pois mesmo sendo mãe, sou jovem e gosto de frequentar danceterias e casas noturnas, mas não há um local que eu entre, mesmo em shoppings, que não me faça lembrar de verificar a segurança em relação a possíveis incêndios, verificar saídas de emergência, extintores e sinalização. Desde o ocorrido na Kiss, fiquei um pouco mais cautelosa quanto a segurança dos locais de modo geral. E quanto à experiência, nunca imaginei ter a oportunidade de conversar pessoalmente com familiares e nem com as vítimas daquela tragédia. Logo que surgiu a oportunidade, não pensei duas vezes em participar, valorizando a experiência, a oportunidade de aprender a ser uma enfermeira que sabe agir em situações que exigem cuidado holístico/integral, incluindo a assistência psicossocial, pois isso mostra e nos traz o lado mais humano da profissão. Pude, junto com o professor Fernando e meus colegas, trabalhar com outros profissionais de saúde aplicando as práticas integrativas durante o acolhimento. Gosto muito de cantar, desde pequena, e quando o professor sugeriu levarmos algo para auxiliar nesse acolhimento, levei a minha voz e o violão. Pudemos então formar um quarteto e cantar canções equilibradas e inspiradoras - canções de superação para o momento. Afinal, a música também é considerada uma terapia e ainda é aplicada nas práticas integrativas em saúde. Além das canções selecionadas, também cantávamos as canções sugeridas pelas*



*famílias. Foi uma experiência incrível, pois entre cada música percebia as emoções dos familiares ao cantar conosco e o que marcava era a esperança pela justiça. Com relação ao aprendizado do curso, a experiência me possibilitou aplicar aquilo que aprendi durante o curso, como a escuta ativa e acolhedora. Pude avaliar os sinais vitais dos familiares e, junto ao professor, aconselhar e revisar prescrição e aprazamento de medicamentos utilizados. Posso dizer que tive a oportunidade de realizar uma “Sólida e gratificante consulta de enfermagem”. (Jaqueline Ribeiro dos Santos Machado).*

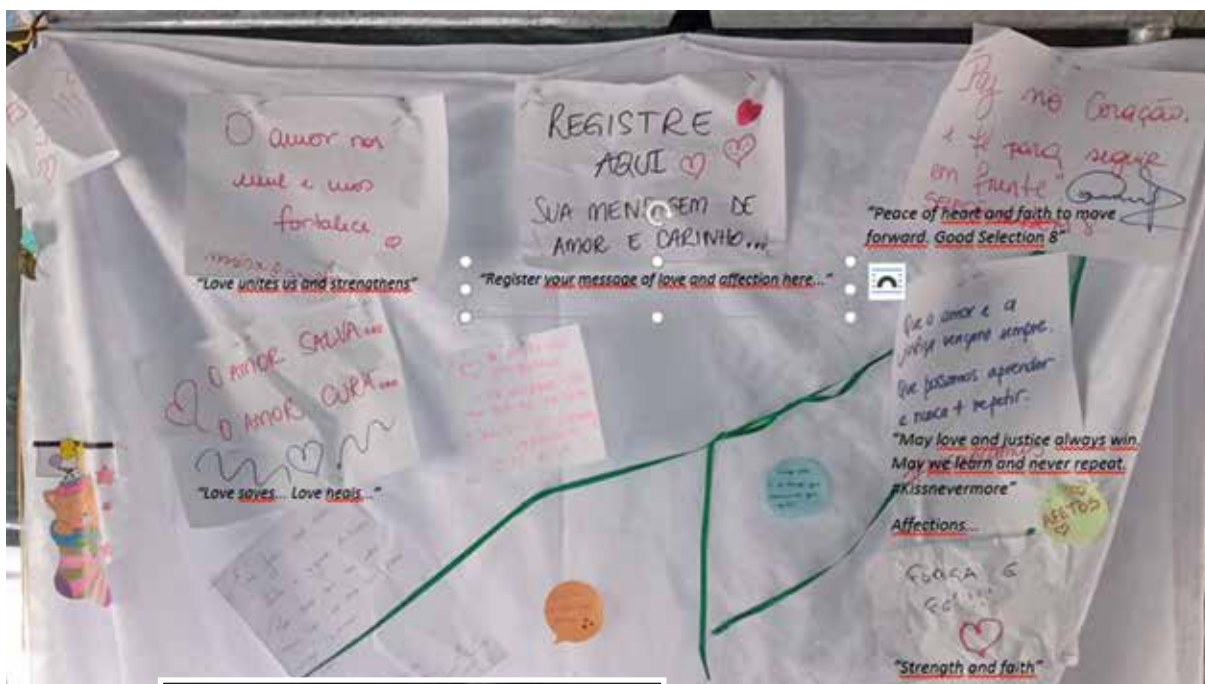
A partir dos relatos dos estudante Lucas e Ingrid, fica evidente o que a Teoria *Nursing as Caring* postula, ou seja, o foco único da enfermagem é nutrir as pessoas a partir do entendimento do que elas estão vivendo - o cuidar no momento demandado e crescendo no cuidar a cada momento. A nutrição oferecida pela enfermagem envolve reconhecer, afirmar e celebrar as pessoas importando-se e apoiando-as em suas maneiras únicas de crescer no cuidado (SCHOE-  
NHOFER, BOYKIN, 1999). Apresentam-se a seguir, imagens da ação realizada junto às famílias e sobreviventes da tragédia durante o julgamento no Foro Central de Porto Alegre:



Estudantes diante da tenda que concentrou as atividades oferecidas aos familiares e sobreviventes da tragédia de Santa Maria



Estudantes cantam e tocam violão para os familiares e sobreviventes da tragédia de Santa Maria



Painel criado pelos estudantes para expressão de sentimentos e mensagens de carinho aos familiares



Estudante Jaqueline Ribeiro dos Santos Machado aferindo sinais vitais

Na experiência que os estudantes vivenciaram, eles puderam nutrir na prática os familiares das vítimas, entrando no mundo de sofrimento e luto permanente que essas pessoas vivem, proporcionando maior consciência de si e do mundo à sua volta, buscando criar uma

atmosfera de restauração da saúde psíquica e física por meio do cuidado amoroso. A atmosfera amorosa permitiu a expressão do cuidado amoroso autêntico e do carinho verdadeiro do ser que cuida e do ser que é cuidado – estabeleceu-se um vínculo amoroso e permanente tão

poderoso que os familiares pediram para os estudantes continuar o atendimento até o último dia, além de solicitar a participação desses estudantes e professor na confraternização de despedida da cidade antes do retorno aos seus lares e cidades de origem. Essa foi a pura expressão de um cuidado exercido com amor e carinho tão necessário na atualidade.

As expressões de cuidado e valores alcançados pelos estudantes e podem ser identificados na tabela descrita, a seguir:

mútuo, no qual busca-se conhecer os seres humanos que cuidamos em sua singularidade através de expressões de carinho. Entramos na relação com os familiares e sobreviventes na intenção de conhecê-los como pessoas atenciosas, nutrindo-os harmoniosamente num contexto que o cuidado pode vir à tona e floresceu livre e criativamente (BOYKIN, SCHOENHOFER, 2013; SCHOENHOFER, BOYKIN, 1997). Neste contexto de cuidado, há de se enfatizar que o cuidado amoroso, sob a ótica da teoria *Nursing as Caring*, envolve a expressão de como

<b>Expressões do cuidado</b>	<b>Valores experienciados</b>
Respeito	Autoconfiança
Amor	Compromisso com a honestidade
Humildade	Colaboração e trabalho solidário em equipe
Coragem	Compreensão do sentido de enfermagem como profissão
Esperança	Conhecimento de si como ser humano
Confiança	Amoroso e bondoso na experiência de cuidado
Aceitação	Compromisso com objetivos mútuos apoiados
Pertencimento	
Mutualidade	
Autoconhecimento	
Comprometimento	
Compartilhamento de intenções	
Presença	
Encorajamento	

Tabela – Expressões do Cuidado e valores experienciados na perspectiva dos estudantes  
 Fonte: Dados da pesquisa, 2021

Os estudantes e professor não estavam preocupados unicamente com o diagnóstico de um problema e como tratá-lo, mas com a potencial intenção de participar de um relacionamento

o viver de valores da prática e o saber de enfermagem ocorrem dentro do contexto da situação de enfermagem. Neste caso, a situação de enfermagem é uma experiência vivida e



compartilhada em que o cuidado entre a enfermeira, neste caso, os estudantes de enfermagem e o paciente (Familiares e sobreviventes) potencializam sua personalidade (BOYKIN, SCHOENHOFER, 2013; SCHOENHOFER, BOYKIN, 1997).

A enfermeira (estudante de enfermagem) traz para essa experiência a plenitude de seu ser - sua integridade. A intenção da enfermeira é conhecer e nutrir a pessoa em sua integridade e saber quem é o ser humano sob seus cuidados, como uma pessoa que vive e se preocupa exclusivamente com o momento. Dentro da mutualidade da relação de enfermagem, a enfermeira (Estudante de enfermagem) também corre o risco de se permitir ser conhecida como uma pessoa atenciosa (SCHOENHOFER, BOYKIN, 1997). A partir dos pressupostos teóricos da *Nursing as Caring* foi possível cuidar dos familiares e sobreviventes com foco nos seres humanos que são, observando o lugar que vivem, sua cultura, seus sentimentos, seu interior como pessoa humana. Além disso, num encontro de cuidado entre um “eu” e um “tu” repleto de amor carinho e confiança, possibilitou-se experienciar através do diálogo uma situação complexa de grande

tensão e sofrimento com resultados positivos para a saúde física e mental dos familiares e sobreviventes atendidos (BUBER, 1977).

### Considerações finais

A experiência vivida contribuiu para amenizar o sofrimento das famílias e dos sobreviventes atendidos pelos estudantes de enfermagem no âmbito do projeto de extensão. Os relatos pessoais dos participantes denotam a importância de ações solidárias como essa na complementação da formação, com vistas ao desenvolvimento do pensamento crítico e holístico, cuidado humano e solidário, trabalho interdisciplinar, competências e habilidades essenciais à formação do enfermeiro, senso de responsabilidade social e visão holística do cuidado. Por fim, verificou-se a importância do embasamento teórico filosófico e aplicação prática das teorias de enfermagem no contexto do cuidado e de projetos de extensão e pesquisa em todas as esferas do conhecimento, especialmente em contextos adversos e complexos de cuidado, a adequada aplicação da teoria *Nursing as Caring* no cotidiano do cuidar em enfermagem pode transformar a vida e a experiência de cuidado dos indivíduos. ◀

### Referências

Facione PA, Facione NC, Riegel F, Martini JG, Crossetti MGO. **Holistic critical thinking in times of covid-19 pandemic: unveiling fundamental skills to clinical nursing practice** [editorial]. Rev Gaúcha Enferm. 2021;42:e20210235. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20210235>

Riegel F, Crossetti, MGO. **A Theoretical Model to Measure Holistic Critical Thinking in the Teaching of Diagnosis Process in Nursing**. Pensamiento Actual. 2020; 20(34): 128-137. Disponível em: <https://doi.org/10.15517/PA.V20134.41880>

Boykin A., Schoenhofer SOB. **Nursing as Caring: a model for transforming Practice**. NLN Press. JBP, 2013.

Polit DF, Beck CT. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**. 9 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

Bardin L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.

Schoenhofer SO, Boykin A. **The value of caring experienced in Nursing**. 5 Th Reflective Practice Conference 23/25 June, 1999, University of Cambridge, England.

Boykin A, Schoenhofer SO. **Reframing Outcomes: Enhancing Personhood**. *Advanced Practice Nursing Quarterly*, 1997.

Buber M. **Eu e tu**. 5ª ed. São Paulo: Moraes; 1977.